

LOGÍSTICA FARMACÊUTICA: MEDICAMENTOS DE ALTO CUSTO EM SALTO DE PIRAPORA

Daniela Cristina de Oliveira Santos

Luciano Ortiz de Oliveira

Manuele de Moraes

Suelen Cristina de Oliveira Santos

Resumo: A logística farmacêutica no município de Salto de Pirapora (SP) opera conforme normas rigorosas que asseguram a qualidade, a segurança e a rastreabilidade dos medicamentos. A localização estratégica do município, próxima a Sorocaba, favorece o recebimento e a distribuição dos produtos por meio de transportadoras especializadas. O processo logístico envolve etapas fundamentais, como fabricação, armazenamento em centros especializados, transporte com controle de temperatura, distribuição para unidades de saúde, dispensação ao paciente e logística reversa para o descarte adequado. Os medicamentos de alto custo, essenciais para o tratamento de doenças crônicas, raras e de alta complexidade, exigem maior controle em todas as etapas, devido às suas características sensíveis e elevado valor. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar os procedimentos logísticos aplicados no fornecimento desses medicamentos no município, identificando desafios e oportunidades de melhoria. A metodologia adotada caracteriza-se como um estudo de caso, com abordagem qualitativa e pesquisa de campo realizada por meio de entrevista. Os resultados indicam que, apesar da organização local, há dependência significativa do fornecimento estadual, o que impacta a regularidade do abastecimento. Conclui-se que o aprimoramento da gestão logística é essencial para garantir eficiência, segurança e acesso equitativo aos tratamentos.

Palavras-Chave: alto custo, segurança, armazenamento, rastreabilidade, logística reversa

Abstract: *Pharmaceutical logistics in the municipality of Salto de Pirapora (SP), Brazil, operates under strict standards that ensure the quality, safety, and traceability of high-cost medicines. The city's strategic location, close to Sorocaba, facilitates the receipt and distribution of pharmaceutical products through specialized transportation. The logistical process involves essential stages such as manufacturing, storage in specialized centers, temperature-controlled transportation, distribution to healthcare units, dispensing to patients, and reverse logistics for proper disposal. High-cost medicines, which are essential for treating chronic, rare, and complex diseases, require stricter control throughout all stages due to their sensitive characteristics and high financial value. In this context, this study aims to analyze the logistical procedures applied to the distribution of high-cost medicines in the municipality, identifying challenges and opportunities for improvement. The*

methodology is based on a qualitative case study, supported by field research conducted through interviews. The results indicate that, despite local organization, there is a significant dependence on state supply, which affects the regularity of distribution. It is concluded that improving logistics management is essential to ensure efficiency, safety, and equitable access to treatments.

Keywords: *Pharmaceutical logistics. High-cost medicines. Public health system. Traceability. Supply chain.*

1 INTRODUÇÃO

A escolha do tema logística farmacêutica voltada ao fornecimento de medicamentos de alto custo no município de Salto de Pirapora (SP) fundamenta-se na necessidade de compreender como ocorre o processo de distribuição desses medicamentos e quais são os desafios enfrentados pela população para acessar os tratamentos disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A logística farmacêutica configura-se como um elemento essencial na gestão da saúde pública, uma vez que envolve etapas estratégicas como aquisição, armazenamento, controle de estoque, transporte e dispensação de medicamentos aos pacientes que necessitam de tratamento contínuo.

No Brasil, o acesso a medicamentos de alto custo ocorre, principalmente, por meio do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), política pública responsável por garantir o fornecimento de medicamentos destinados ao tratamento de doenças crônicas, raras ou de alta complexidade (BRASIL, 1988; CASA CIVIL, 2024).

Entretanto, apesar da existência desse sistema estruturado, muitos pacientes ainda enfrentam dificuldades no acesso aos medicamentos, seja pela ausência de unidades especializadas em determinados municípios, seja por falhas logísticas relacionadas à distribuição e ao controle de estoque. Dados do Conselho Federal de Farmácia indicam que pacientes relatam irregularidades no fornecimento, incluindo interrupções no tratamento, o que pode acarretar agravamento do quadro clínico (CFF, 2024).

Adicionalmente, estudos apontam que a gestão de medicamentos de alto custo representa um dos principais desafios para o sistema público de saúde, devido aos elevados custos e à crescente demanda. De acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, aproximadamente 32,9% das despesas estaduais com medicamentos estão relacionadas à judicialização da saúde (IPEA, 2025).

Nesse contexto, municípios de menor porte, como Salto de Pirapora (SP), enfrentam desafios adicionais, sobretudo pela dependência de centros regionais. Essa condição pode gerar atrasos, dificuldades de acesso e aumento do tempo de espera para os pacientes.

Dessa forma, torna-se relevante investigar a logística farmacêutica relacionada ao fornecimento desses medicamentos, analisando todo o fluxo, desde a prescrição até a dispensação ao paciente. Assim, este estudo tem como objetivo analisar a logística farmacêutica no município, destacando desafios e oportunidades de melhoria.

2 OBJETIVO

Analisar os procedimentos logísticos aplicados à distribuição de medicamentos de alto custo no município de Salto de Pirapora (SP), com foco na gestão de estoque, transporte, armazenamento, rastreabilidade e descarte, visando identificar desafios e oportunidades de melhoria na garantia da qualidade e segurança dos produtos.

3 DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento deste estudo organiza-se em três eixos principais: a fundamentação teórica acerca da logística de medicamentos de alto custo no Brasil, a apresentação da metodologia utilizada na pesquisa de campo e a análise dos resultados obtidos por meio de entrevista realizada na rede municipal de saúde de Salto de Pirapora (SP).

A logística farmacêutica compreende o conjunto de processos responsáveis pelo planejamento, execução e controle do fluxo de medicamentos, desde sua origem até a entrega ao paciente. No contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), essa logística assume papel fundamental, pois está diretamente relacionada à garantia do acesso contínuo e seguro aos tratamentos.

Nesse cenário, destaca-se o Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), cuja finalidade é assegurar o fornecimento de medicamentos voltados ao tratamento de doenças crônicas, raras ou de alta complexidade. Devido ao elevado custo desses medicamentos, a atuação do Estado torna-se indispensável para viabilizar o acesso da população (CASA CIVIL, 2024).

A gestão desses insumos exige o cumprimento rigoroso das normas sanitárias estabelecidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), especialmente no que se refere às Boas Práticas de Armazenamento e Distribuição. Essas diretrizes são essenciais para garantir a qualidade, a segurança e a eficácia dos medicamentos ao longo de toda a cadeia logística.

A complexidade desse processo torna-se ainda maior no caso de medicamentos termolábeis, que necessitam de controle rigoroso de temperatura, geralmente entre 2°C e 8°C, exigindo estrutura adequada e monitoramento contínuo da cadeia de frio. Além disso, a judicialização da saúde tem se consolidado como um mecanismo frequente para garantir o acesso a medicamentos de alto custo, o que aumenta a pressão sobre os recursos públicos e sobre a organização logística dos serviços de saúde (IPEA, 2025).

A pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso, com abordagem qualitativa e caráter descritivo, tendo como objetivo compreender a realidade da logística farmacêutica no contexto municipal. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista estruturada com um profissional responsável (nome) pela gestão farmacêutica do município de Salto de Pirapora (SP). A entrevista foi conduzida pela aluna do Curso Técnico de Logística Manuele de Moraes, estudante da ETEC Armando Pannunzio – Classe Descentralizada de Salto de Pirapora, com o objetivo de identificar o funcionamento do fluxo operacional, os principais desafios logísticos e os impactos financeiros relacionados à distribuição de medicamentos de alto custo. O roteiro da entrevista abordou os seguintes aspectos:

- Estrutura da logística farmacêutica municipal e uso da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME);
- Processos de planejamento, aquisição e auditoria médica;
- Fluxo de transporte e controle da cadeia de frio;
- Barreiras de acesso e dependência da esfera estadual.

Os dados analisados indicam que a logística farmacêutica no município de Salto de Pirapora desempenha um papel essencial como extensão operacional do CEAF estadual. Embora o fornecimento dos medicamentos seja de responsabilidade do Estado, cabe ao município garantir que esses insumos cheguem de forma adequada aos pacientes.

O planejamento da assistência farmacêutica municipal baseia-se na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME), com a realização de controles periódicos de estoque e aquisições complementares por meio de processos licitatórios.

O acesso aos medicamentos de alto custo inicia-se com a organização da documentação dos pacientes, que é encaminhada para avaliação na Farmácia de Referência em Sorocaba (DRS-16). Esse processo apresenta elevado grau de exigência técnica, sendo comum o indeferimento de solicitações devido a inconsistências documentais ou erros no preenchimento do Código Internacional de Doenças (CID), mesmo quando há prescrição médica adequada.

Após a aprovação da solicitação, o município realiza a retirada dos medicamentos no centro regional, utilizando veículos apropriados e com agendamento prévio. Um aspecto relevante da gestão local é a adoção da triagem nominal, na qual os medicamentos são organizados individualmente para cada paciente antes da entrega.

Para melhorar a eficiência no atendimento de cerca de 1.000 pacientes cadastrados, o município adota um cronograma de distribuição baseado em ordem alfabética. Essa estratégia reduz a necessidade de deslocamento dos pacientes até Sorocaba, contribuindo para maior acessibilidade ao tratamento.

No caso de medicamentos termolábeis, o transporte segue rigorosamente os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), com uso de recipientes térmicos e monitoramento contínuo da temperatura, garantindo a manutenção da cadeia de frio e a qualidade dos medicamentos.

A análise evidenciou que o município assume custos operacionais significativos relacionados à logística farmacêutica, incluindo estrutura física, transporte e mão de obra especializada.

O principal desafio identificado está na dependência do fornecimento estadual. Atrasos na entrega dos medicamentos comprometem o planejamento municipal e impactam diretamente a continuidade dos tratamentos, especialmente em casos de doenças crônicas e autoimunes.

Além disso, foram identificadas dificuldades de natureza social e burocrática. Pacientes idosos ou com baixo nível de escolaridade encontram obstáculos para compreender e cumprir as exigências do processo, tornando-se dependentes do suporte dos profissionais de saúde.

Por fim, a rigidez dos protocolos clínicos e a exigência de enquadramento preciso no CID configuram barreiras técnicas importantes, podendo restringir o acesso de pacientes que não atendem integralmente aos critérios estabelecidos, mesmo diante de necessidades clínicas evidentes

A análise estatística da demanda por medicamentos de alto custo no município de Salto de Pirapora (SP) fundamenta-se em dados primários obtidos por meio de pesquisa de campo, complementados por informações secundárias de órgãos oficiais de saúde. Embora haja limitação de dados públicos específicos em nível municipal, a utilização de dados regionais e evidências empíricas permite compreender o comportamento da demanda e os impactos na logística farmacêutica.

De acordo com os dados coletados na pesquisa de campo, o município possui aproximadamente **1.000 pacientes cadastrados** para o recebimento de medicamentos de alto custo. Considerando que a população estimada de Salto de Pirapora é de cerca de 45 mil habitantes, pode-se inferir que aproximadamente **2,2% da população** depende diretamente desse tipo de tratamento, o que representa uma parcela significativa da demanda local (DADOS DA PESQUISA, 2026).

Esse percentual torna-se ainda mais relevante quando comparado ao perfil epidemiológico nacional, no qual os medicamentos de alto custo são, em sua maioria, destinados ao tratamento de doenças crônicas, autoimunes e raras, que exigem uso contínuo e acompanhamento médico especializado. Dessa forma, observa-se que a demanda tende a ser estável e crescente ao longo do tempo, especialmente em função do envelhecimento populacional e do aumento do diagnóstico dessas doenças (BRASIL, 2023).

No contexto regional, o município está inserido no Departamento Regional de Saúde de Sorocaba (DRS-16), que atua como polo de atendimento especializado. Dados da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo indicam que a região apresenta elevada concentração de atendimentos de média e alta complexidade, o que reforça a centralização dos serviços e a dependência dos municípios de menor porte em relação à estrutura regional (SÃO PAULO, 2026).

A análise dos dados também evidencia um fluxo logístico contínuo entre Salto de Pirapora e o município de Sorocaba, responsável pela dispensação dos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF). Esse modelo de centralização contribui para o aumento da demanda logística, uma vez que envolve transporte periódico, controle rigoroso de estoque e organização de cronogramas de distribuição.

Outro aspecto relevante refere-se à pressão financeira e operacional sobre o sistema de saúde. Estudos do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada apontam que os medicamentos de alto custo estão entre os principais responsáveis pelo aumento dos gastos públicos em saúde, sendo que aproximadamente **32,9% das despesas estaduais com medicamentos** estão relacionadas à judicialização (IPEA, 2025). Esse cenário impacta diretamente a previsibilidade do abastecimento e a eficiência logística.

Além disso, a análise qualitativa dos dados coletados indica a ocorrência de falhas no fornecimento, como atrasos e períodos de desabastecimento. Considerando que os tratamentos são, em sua maioria, contínuos, qualquer interrupção pode gerar agravamento do quadro clínico dos pacientes e aumento da demanda por serviços hospitalares, o que amplia ainda mais os custos para o sistema de saúde.

Do ponto de vista logístico, a existência de aproximadamente 1.000 pacientes ativos implica na necessidade de uma estrutura organizacional eficiente, envolvendo:

- Planejamento de demanda;
- Controle rigoroso de estoque;
- Transporte adequado, especialmente para medicamentos termolábeis;
- Distribuição organizada e acessível à população.

A adoção de estratégias locais, como a triagem nominal e a organização da entrega por ordem alfabética, demonstra uma tentativa de otimização dos recursos

disponíveis, contribuindo para a redução de filas e para a melhoria do atendimento. No entanto, tais medidas não eliminam a dependência estrutural do município em relação ao fornecimento estadual.

Trajetória Logística dos Medicamentos de Alto Custo em Salto de Pirapora (SP)

O fluxo logístico dos medicamentos de alto custo no município de Salto de Pirapora (SP) está inserido no contexto do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), sendo composto por diversas etapas que envolvem planejamento, análise documental, aquisição, transporte, armazenamento e dispensação ao paciente.

O processo inicia-se com o atendimento do paciente por um médico especialista, responsável pelo diagnóstico da patologia e pela emissão da prescrição médica necessária para solicitação do medicamento. Após essa etapa, o paciente, com o apoio da equipe da Assistência Farmacêutica Municipal, reúne toda a documentação exigida para abertura do processo, incluindo receita médica, laudos clínicos, exames, relatórios médicos, documentos pessoais, formulários específicos do CEAF e a identificação do Código Internacional de Doenças (CID).

Posteriormente, a documentação é encaminhada à Farmácia de Medicamentos Especializados vinculada ao Departamento Regional de Saúde de Sorocaba (DRS-16), onde ocorre a análise técnica do processo. Nessa fase, são realizadas a conferência documental, a avaliação médica e farmacêutica, bem como a verificação dos critérios clínicos estabelecidos pelos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT).

Após a análise, a solicitação pode ser aprovada ou indeferida. Quando aprovada, o paciente é cadastrado no sistema estadual e passa a ter direito ao recebimento do medicamento. Nos casos de indeferimento, torna-se necessária a correção de inconsistências documentais ou o reenquadramento clínico conforme os critérios estabelecidos pelo programa.

A etapa seguinte corresponde à aquisição e ao armazenamento dos medicamentos pelo Governo do Estado de São Paulo. Os produtos são mantidos em

centros de distribuição especializados, seguindo rigorosamente as normas sanitárias estabelecidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). No caso dos medicamentos termolábeis, é realizado o controle contínuo da temperatura, geralmente mantida entre 2°C e 8°C, garantindo a preservação da qualidade e da eficácia dos produtos.

Após o armazenamento, os medicamentos são encaminhados para a Farmácia de Alto Custo de Sorocaba, responsável pelo atendimento dos municípios pertencentes à área de abrangência do DRS-16. Em seguida, a Prefeitura Municipal de Salto de Pirapora realiza a retirada dos medicamentos mediante agendamento prévio, utilizando veículos apropriados e recipientes térmicos quando necessário, assegurando a manutenção da cadeia de frio durante todo o transporte.

Ao chegarem ao município, os medicamentos passam por procedimentos de conferência quantitativa, verificação de validade, registro de entrada e organização para dispensação. Um dos diferenciais identificados na gestão local é a realização da triagem nominal dos pacientes, na qual os medicamentos são separados individualmente para cada usuário, reduzindo a possibilidade de erros e proporcionando maior segurança no processo de entrega.

Com o objetivo de otimizar o atendimento aos aproximadamente 1.000 pacientes cadastrados, a Secretaria Municipal de Saúde adota um cronograma de distribuição baseado em ordem alfabética. Essa estratégia contribui para a redução de filas, melhor organização do fluxo de atendimento e maior acessibilidade aos usuários do sistema.

Na etapa final, o paciente comparece ao local de dispensação para retirada do medicamento. Nesse momento, são realizadas a conferência da documentação, o registro da entrega, as orientações farmacêuticas e o acompanhamento da continuidade do tratamento. Além disso, periodicamente, o paciente deve atualizar exames, renovar prescrições médicas e revalidar a documentação junto ao CEAF, garantindo a manutenção do acesso ao medicamento e o acompanhamento adequado de sua condição clínica.

Dessa forma, observa-se que o trajeto logístico dos medicamentos de alto custo envolve uma cadeia complexa e integrada, na qual a eficiência de cada etapa é fundamental para assegurar o acesso contínuo e seguro dos pacientes aos tratamentos disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Imagem 1- Fluxo Logístico dos medicamentos de alto custo em Salto de Pirapora



Fonte: autoria própria (2026)

Quadro 1 – Comparativo da Demanda e Gestão de Medicamentos de Alto Custo

Critério	Município (Salto de Pirapora)	Estado (São Paulo)	Brasil
População atendida	Aproximadamente 45 mil habitantes	Cerca de 46 milhões de habitantes	Aproximadamente 203 milhões de habitantes
Pacientes de alto custo	~1.000 pacientes cadastrados (dados da pesquisa)	Centenas de milhares de pacientes atendidos pelo CEAF	Milhões de pacientes atendidos pelo SUS
Percentual da população atendida	~2,2% da população local	Variável (estimado entre 1% e 3%)	Variável conforme região e acesso
Responsabilidade pelo fornecimento	Execução e distribuição local	Aquisição e distribuição regional	Formulação de políticas públicas e financiamento
Estrutura logística	Dependente de centros regionais (Sorocaba)	Estrutura regionalizada (DRS)	Sistema descentralizado (União, Estados e Municípios)
Modelo de distribuição	Retirada regional + distribuição municipal	Farmácias de alto custo regionais	CEAF estruturado nacionalmente
Principais desafios	Dependência estadual, transporte, burocracia	Alto custo, judicialização, logística regional	Desigualdade regional, financiamento, acesso
Impacto da judicialização	Indireto (dependência do Estado)	Alto impacto (32,9% dos gastos com medicamentos)	Crescente impacto nacional
Controle logístico	Básico a intermediário (triagem nominal, cronogramas)	Intermediário a avançado (sistemas integrados)	Variável entre regiões
Acesso do paciente	Limitado por deslocamento e burocracia	Moderado (centralização regional)	Desigual entre regiões

Fonte: DADOS DA PESQUISA. Entrevista realizada com gestor da assistência farmacêutica do município de Salto de Pirapora. (Salto de Pirapora, 2026);

Diante disso, a análise estatística evidencia que a demanda por medicamentos de alto custo em Salto de Pirapora é expressiva e apresenta características de continuidade, complexidade e dependência logística. Esses fatores reforçam a necessidade de aprimoramento da gestão farmacêutica, com investimento em planejamento, integração entre os entes federativos e uso de tecnologias que permitam maior controle e previsibilidade da demanda.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar a logística farmacêutica relacionada ao fornecimento de medicamentos de alto custo no município de Salto de Pirapora (SP), com foco nos desafios enfrentados tanto pelos serviços de saúde quanto pelos pacientes no acesso a esses tratamentos. A partir da fundamentação teórica, da pesquisa de campo e da análise dos dados, foi possível compreender a complexidade envolvida na gestão desses medicamentos no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS).

Os resultados evidenciaram que a logística farmacêutica desempenha papel fundamental na garantia do acesso aos medicamentos de alto custo, sendo responsável por integrar etapas essenciais, como planejamento, aquisição, armazenamento, transporte e dispensação. No entanto, verificou-se que, apesar da existência de políticas públicas estruturadas, como o Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), ainda persistem desafios significativos que comprometem a eficiência do sistema.

No contexto específico de Salto de Pirapora (SP), observou-se que o município exerce função estratégica como executor local da política estadual, sendo responsável pela operacionalização da distribuição dos medicamentos aos pacientes. Entretanto, sua atuação é fortemente limitada pela dependência do fornecimento estadual, o que impacta diretamente a regularidade do abastecimento e a continuidade dos tratamentos.

A análise estatística demonstrou que a demanda por medicamentos de alto custo no município é expressiva, abrangendo aproximadamente 1.000 pacientes, o que representa uma parcela relevante da população local. Esse dado evidencia a importância da organização logística e da eficiência na gestão da assistência farmacêutica, especialmente diante do crescimento das doenças crônicas e do aumento da expectativa de vida da população.

Além dos desafios estruturais, foram identificadas barreiras de natureza burocrática e social, como a complexidade dos processos de solicitação, a rigidez dos protocolos clínicos e as dificuldades enfrentadas por pacientes com menor nível de

escolaridade. Esses fatores reforçam a necessidade de humanização dos serviços e de simplificação dos procedimentos, a fim de garantir maior equidade no acesso aos tratamentos.

Outro aspecto relevante refere-se à pressão financeira sobre o sistema de saúde, especialmente em decorrência da judicialização de medicamentos, a qual compromete o planejamento orçamentário e impacta a logística de distribuição. Esse cenário evidencia a necessidade de políticas públicas mais integradas e sustentáveis, capazes de conciliar o direito à saúde com a viabilidade econômica do sistema.

Diante disso, conclui-se que a logística farmacêutica no fornecimento de medicamentos de alto custo apresenta elevada complexidade e demanda constante aprimoramento. Recomenda-se o fortalecimento da integração entre os entes federativos, o investimento em tecnologias de gestão e monitoramento, bem como a capacitação contínua dos profissionais envolvidos no processo.

Por fim, destaca-se que este estudo contribui para a ampliação do conhecimento sobre a realidade da assistência farmacêutica em municípios de pequeno porte, oferecendo subsídios para futuras pesquisas e para o desenvolvimento de estratégias que promovam maior eficiência, equidade e qualidade no acesso aos medicamentos de alto custo no âmbito do SUS.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Assistência farmacêutica no SUS: acesso a medicamentos de alto custo**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023.

CASA CIVIL. **Rede estadual de saúde fornece medicamentos de alto custo para 24 mil pessoas na capital e interior**. 2024. Disponível em: <https://www.casacivil.am.gov.br>. Acesso em: 13 mar. 2026.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF). **Falta de medicamentos nas farmácias de alto custo pode gerar graves prejuízos à saúde dos pacientes**. 2024. Disponível em: <https://site.cff.org.br>. Acesso em: 13 mar. 2026.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF). **Relatórios sobre acesso e distribuição de medicamentos no Brasil**. Brasília, DF: CFF, 2024.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). **Judicialização corresponde a quase 33% dos gastos em medicamentos de estados brasileiros.** 2025. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br>. Acesso em: 13 mar. 2026.

JORNAL CNET. **Prefeituras da região de Sorocaba relatam falta de medicamentos de alto custo.** 2026. Disponível em: <https://www.facebook.com>. Acesso em: 10 abr. 2026.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Saúde. **Boletim de assistência oncológica – RRAS 08 (Região de Sorocaba).** São Paulo: SES-SP, 2024. Disponível em: <https://www.saude.sp.gov.br>. Acesso em: 10 abr. 2026.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Saúde. **Locais de dispensação do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF).** São Paulo: SES-SP, 2023. Disponível em: <https://www.saude.sp.gov.br>. Acesso em: 10 abr. 2026.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Saúde. **Regionalização da saúde no estado de São Paulo e organização dos Departamentos Regionais de Saúde (DRS).** São Paulo: SES-SP, 2026. Disponível em: <https://www.saude.sp.gov.br>. Acesso em: 10 abr. 2026.